

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiv

OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO POR *Neospora caninum* (APICOMPLEXA: SARCOCYSTIDAE) EM CÃES PROVENIENTES DE ÁREAS RURAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Vânia Chaves de Figueiredo, 9º módulo Medicina Veterinária¹

Michele Placedino Andrade, 8º módulo de Medicina Veterinária¹

Antônio Marcos Guimarães, Orientador - DMV¹

Gislaine S. Andrade, Pós-graduanda em Ciências Veterinárias¹

Fábio R.P. Bruhn, Pós-graduando em Ciências Veterinárias¹

Lívio M.C. Júnior, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais²

1. Universidade Federal de Lavras

2. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO:

A neosporose, cujo agente etiológico é o protozoário *Neospora caninum*, quando ocorre em cães pode causar um quadro com manifestações clínicas neuromusculares graves. Porém, sua maior importância epidemiológica é quando o cão, hospedeiro definitivo, elimina oocistos nas fezes e infecta os hospedeiros intermediários, como os bovinos, podendo provocar abortos epidêmicos, endêmicos e esporádicos. O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores de risco associados à infecção por *N. caninum* em 252 cães oriundos de áreas rurais dos municípios de Carlos Chagas, Carrancas, Cruzília, Igarapé, São Vicente de Minas e Umburatiba. Fatores de risco foram avaliados pelo teste de qui-quadrado, a partir de informações obtidas por meio de entrevistas dos criadores sobre a presença de aves, bovinos e canídeos silvestres nas propriedades, além das condições de criação, sexo, idade e porte dos cães. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS 17.0. A frequência de cães infectados por *N. caninum* foi de 15% (RIFI 1:50). Dentre as variáveis testadas, só cães sem raça definida (SRD) apresentaram associação significativa ($p < 0,01$) com a positividade para *N. caninum* (*Odds ratio* = 10,478; I.C. a 95% = 1,104 – 78, 436). Em 81,1% das propriedades eram criadas aves e/ou bovinos, enquanto em 42,6% foi relatada a presença de canídeos silvestres. A maioria dos cães eram machos (72,6%), SRD (80,6%), com menos de dois anos de idade (51,2%), criados soltos (93,3%), e não recebiam ração e nem restos de comida (52,1%). A presença de cães infectados na área rural demonstra o risco potencial destes animais na transmissão de *N. caninum* para os bovinos, com destaque para os cães sem raça definida (SRD) que apresentaram dez vezes mais chances de serem soropositivos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: neosporose, fatores de risco, imunofluorescência indireta.